

Ações de alimentação e nutrição alinhadas ao desenvolvimento sustentável



ESTRATÉGIA NACIONAL PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL NO
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



Cenário epidemiológico: aleitamento materno

- Prevalências de aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses: 41%

Mediana: 54,1 dias (1,8 meses)

- Prevalências de aleitamento materno em menores de 12 meses: 58,7%

Mediana: 341,5 dias (11,2 meses)

Interpretação dos indicadores de AM segundo parâmetros da OMS, 2008

	Classificação da OMS	Distribuição das capitais (n)
AM na 1ª hora de vida		
Muito ruim	0-29%	-
Ruim	30-49%	-
Bom	50-89%	27
Muito bom	90-100%	-
AME em <6 meses		
Muito ruim	0-11%	-
Ruim	12-49%	23
Bom	50-89%	04
Muito bom	90-100%	-
Duração mediana do AM		
Muito ruim	0-17 meses	26
Ruim	18-20 meses	01
Bom	21-22 meses	-
Muito bom	23-24 meses	-

Cenário epidemiológico: alimentação complementar

Proporção de crianças que consumiram outros leites, segundo faixa etária – Brasil, 2008

outros leites	< 30 dias	30 – 60 dias	60 – 90 dias	90 – 120 dias	120 – 180 dias
	17,8%	24,0%	31,1%	38,6%	48,8%

Proporção de crianças que consumiram outros alimentos, segundo faixa etária – Brasil, 2008

	0 – 3 meses	3 – 6 meses	6 – 9 meses	9 – 12 meses
frutas	1,8%	24,4%	69,8%	79,2%
verduras e legumes	1,3%	18,0%	70,9%	82,4%
bolachas e/ou salgadinhos	1,2%	8,9%	46,4%	71,7%

Cenário epidemiológico: alimentação complementar

MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR – SISVAN, 2014

Prática Alimentar de Crianças 6 a 12 meses	Crianças que consumiram			
	Brasil		São Paulo	
	n	%	n	%
Consumo de verduras/legumes*	19722	77%	2270	80%
Consumo de frutas*	21240	83%	2438	86%
Consumo de carne	17243	67%	1876	66%
Consumo de feijão*	18591	73%	2042	72%
Consumo assistindo televisão	3626	14%	420	15%
Consumo de comida de panela no jantar*	12174	48%	1576	56%
Consumo de bebidas ou preparações adoçadas**	5772	23%	597	21%
Consumo de papa salgada/comida de panela**	8016	31%	1135	40%
Consumo de suco industrializado ou refresco em pó***	5694	22%	651	23%
Consumo de refrigerante***	6314	25%	491	17%
Consumo de leite ou leite com farinha*	8987	35%	666	23%
TOTAL DE CRIANÇAS AVALIADAS	25.552		2.838	

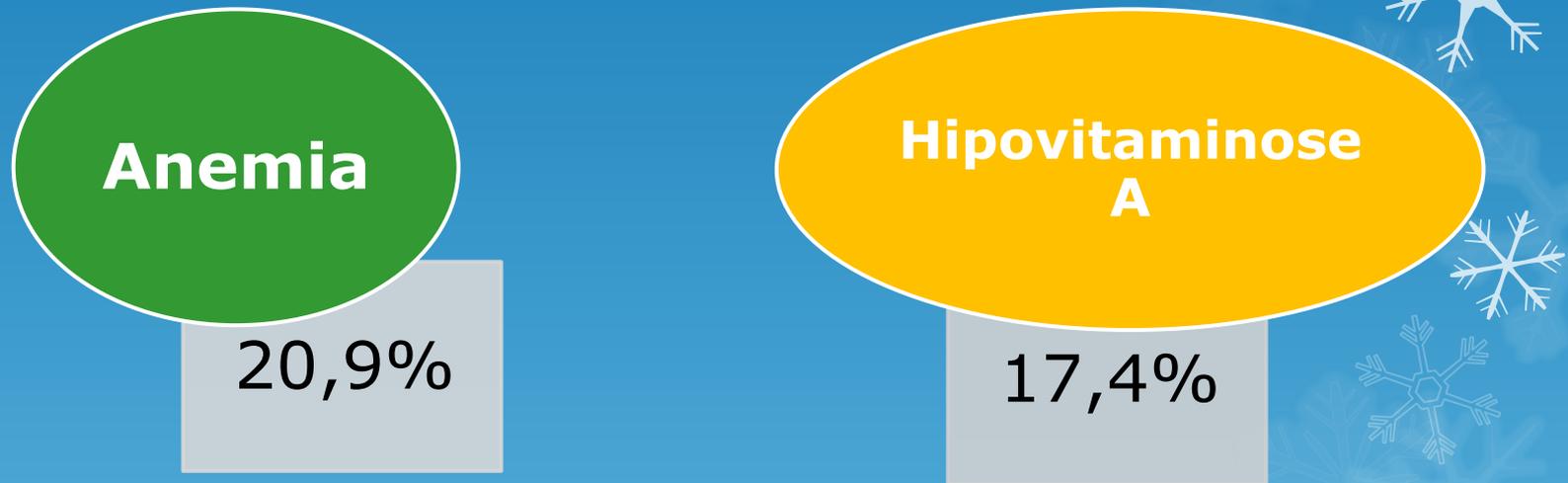
* Refere-se ao consumo no dia anterior ao atendimento.

**Refere-se ao consumo antes dos 6 meses de idade.

*** Refere-se ao consumo no último mês anterior ao atendimento.

Cenário epidemiológico: micronutrientes

Principais carências nutricionais em crianças de 0 a 59 meses (PNDS, 2006)

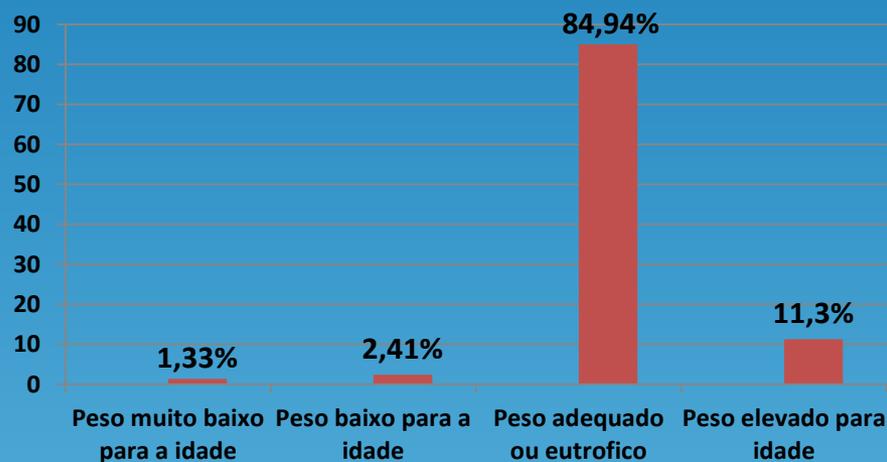


A partir dos seis meses, quanto menor a idade maior é o risco, possivelmente, devido ao aumento da demanda nutricional, associados a uma alimentação de baixo valor nutricional, baseada em alimentos processados e ultraprocessados.

Cenário epidemiológico: estado nutricional

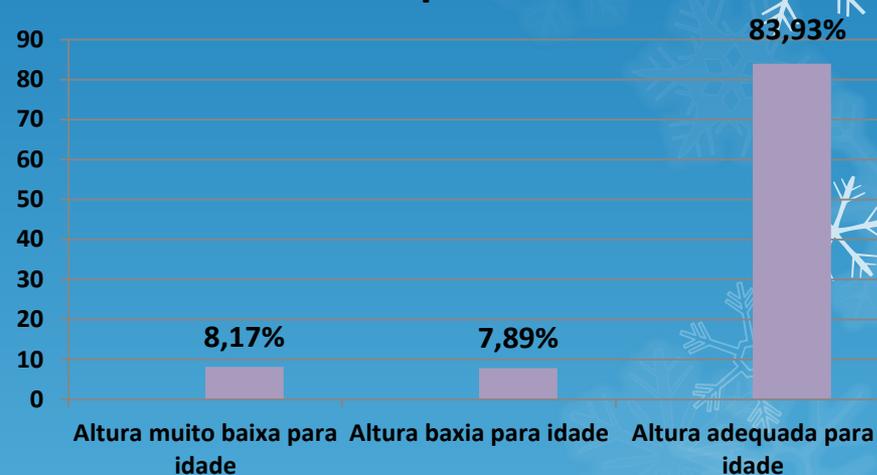
Acompanhamento de crianças de 0 a 2 anos –
SISVAN, 2008-2014.

Peso para idade



Crianças avaliadas 5.522.074

Altura para idade



Crianças avaliadas 5.512.376

Em 2008 foram avaliadas 422.717 crianças e em 2014 foram 1.161.884

Assim, é evidente a necessidade de intervenções para promover hábitos saudáveis de alimentação da criança



A implantação da **ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL** no SUS, a partir da **INTEGRAÇÃO** da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável (ENPACS) e da Rede Amamenta Brasil, irá colaborar para mudança de cenário!



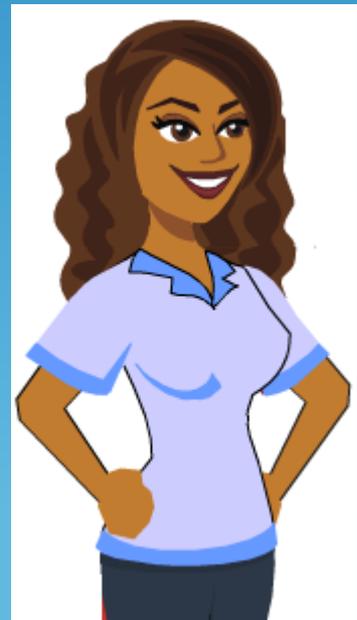
Objetivo geral

Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o **fortalecimento** das ações de promoção, proteção e apoio ao **aleitamento materno** e a **alimentação complementar** para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.



Objetivos específicos

- ✓ **Contribuir com melhoria dos indicadores de aleitamento e alimentação complementar saudável;**
- ✓ **Incentivar a orientação alimentar como atividade de rotina nos serviços de saúde;**
- ✓ **Manejo na amamentação e seus determinantes;**
- ✓ **Contemplar a formação de hábitos alimentares saudáveis, com a introdução da alimentação complementar em tempo oportuno e de qualidade;**
- ✓ **Respeitar a identidade cultural e alimentar das diversas regiões brasileiras.**



Marcos políticos

No contexto:



PORTARIA Nº - 1.920, DE 5 DE SETEMBRO DE 2013
Institui a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.

- ✓ Política Nacional de Alimentação e Nutrição (2011)
- ✓ Política Nacional de Atenção Básica (2011)
- ✓ Política Nacional de Promoção da Saúde (2006)
- ✓ Política Nacional de Aleitamento Materno

Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - SÃO PAULO

REALIZADAS:

OFICINAS: 11

RODAS DE CONVERSA: 55



- Estaduais: (Ribeirão Preto e Guarulhos)

2013

- Regionais: Piracicaba (2014)

Pres. Prudente e Araçatuba (2015)

- Municipais: (São José dos Campos e Taboão da Serra)

2014, Marília – 2015 e Osasco e 2 Guarulhos - 2016



272 tutores formados
75 municípios



EAAB & Desenvolvimento Sustentável



HISTÓRICO

Objetivos do Milênio



No ano 2000, líderes mundiais e a ONU reuniram-se para definir metas cujo objetivo era promover uma parceria para a redução da pobreza extrema (ODM), tiveram como prazo final para o seu cumprimento 31 de dezembro de 2015.

O último relatório da ONU indicou um movimento importante na redução da pobreza extrema, com redução dos números da pobreza, mortalidade infantil, aumento nos índices de escolaridade, entre outros.

Contudo, muitas metas de 2015 ainda precisam ser cumpridas e necessitam de um alcance maior, para mais pessoas. Dessa forma, em setembro de 2015, uma agenda, com metas traçadas para o período 2016-2030 foi acordada com base nos ODM, buscando avanços por meio de um caminho de sustentabilidade:

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (17 Objetivos e 169 metas).



 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO



7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA



15 VIDA SOBRE A TERRA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES



17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS




OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A SMAM 2016 discutiu a relação entre aleitamento materno e sustentabilidade e sua prática como parte essencial para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O tema exige uma reflexão que ultrapassa os limites da questão ecológica da amamentação.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos

-  Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
-  Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição
-  Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos
-  Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade
-  Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
-  Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água
-  Garantir acesso à energia limpa, confiável, sustentável
-  Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável
-  Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva
-  Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles
-  Tomar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes
-  Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis
-  Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima
-  Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos
-  Proteger, recuperar e promover o uso sustentável as florestas
-  Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável
-  Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global

Embora não esteja presente em nenhum dos 17 objetivos, é impossível pensar no cumprimento de muitos deles sem o aleitamento materno.

O leite materno é o alimento:

- **mais acessível** (não tem custo e está próximo),
- **seguro** (não necessita de fabricação/envase/preparo/transporte), completo (é espécie específico) e
- **oportuno** (está disponível no tempo certo, na quantidade adequada, com incontáveis vantagens) para bebês e crianças pequenas em qualquer situação socioeconômica, em qualquer lugar do mundo.





O aleitamento materno cabe praticamente em cada um dos objetivos, de forma direta ou indireta, pois para que haja a erradicação da pobreza é crucial a **garantia do direito humano à alimentação adequada**.

O alimento deve ser **acessível, de qualidade, seguro e oportuno**. Sem alimento nestas condições não há como crescer, estudar e trabalhar, tampouco sobreviver.



PONTOS EM CONSONÂNCIA COM A PRÁTICA, O INCENTIVO, O APOIO E A PROTEÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO

- ✓ **Amamentar é cidadania.** É um direito da mulher amamentar e do bebê em ser amamentado. Amamentar auxilia no bem-estar humano.
- ✓ Quando incentivada e apoiada, a amamentação **reduz o impacto dos desastres naturais**, pode reduzir o **abandono e a violência** contra crianças pequenas.
- ✓ A mulher empodera-se dos seus direitos, quando amamenta com o apoio necessário da família, das instituições e do governo.
- ✓ A amamentação impacta positivamente na **redução da desnutrição e nos índices de mortalidade infantil**, previne a **obesidade e certas doenças crônicas**.

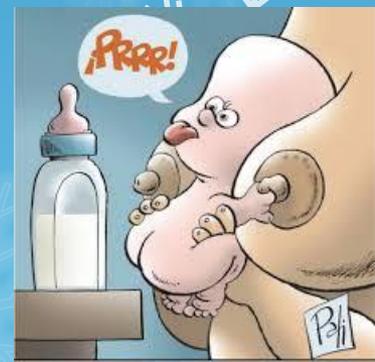


✓ A **mulher** também é beneficiada com o aleitamento materno, com **redução do risco de certas morbidades** como o **câncer de mama e osteoporose**.

✓ É um alimento saudável, balanceado e seguro. Não polui o meio ambiente, pois não necessita da cadeia produtiva de energia, fabricação, envase, transporte e venda, não gera consumo de itens supérfluos, colabora com desestímulo ao consumismo e não usa e não gera substâncias e/ou resíduos nocivos ao meio ambiente.



- ✓ Amamentar preserva e fortalece as culturas locais. Não provoca alterações climáticas, ao mesmo tempo em que é totalmente adaptável a elas, pois está pronto para atender as situações especiais de consumo. **O aleitamento materno pode inspirar padrões de consumo e de vida sustentáveis.**
- ✓ Segundo as mais recentes pesquisas em aleitamento materno, a amamentação por mais de um ano pode proporcionar maior QI (Quociente de Inteligência) e maior renda média quando adulto.





ALEITAMENTO MATERNO
PRESENTE SAUDÁVEL, FUTURO SUSTENTÁVEL!



Amamentar é reduzir morbidades, mortalidade, desigualdades, violência, danos ambientais.

Amamentar é promover a vida e a saúde e melhorar sua qualidade, é intensificar as relações sociais, é um resgate cultural da condição humana, é segurança alimentar e nutricional, é reduzir impactos ambientais, é sustentável.

SEMINA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2016



ALEITAMENTO MATERNO
PRESENTE SAUDÁVEL, FUTURO SUSTENTÁVEL!



“Amamentar é um ato de cidadania, indispensável à saúde humana e à preservação da espécie e do planeta. Amamentar é econômico, cultural, é orgânico, é natural, é uma prática sustentável que precisa ser apoiada, incentivada e protegida. Qualquer outra prática de alimentar crianças pequenas, principalmente as lactentes, com substitutos do leite materno impacta de forma negativa todas essas metas, dificultando seu cumprimento. Apoiar, incentivar e proteger o aleitamento materno é proteger a vida na Terra. É sustentabilidade. É direito e papel de todos”



The background features a stylized map of Brazil in light blue within a white oval, set against a pinkish-red background with yellow stars. Below this, there are several thick, wavy, grey lines that curve across the page.

Obrigada pela atenção

Adriana Bouças Ribeiro

Coordenadora Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição

Avenida Dr. Arnaldo, 351 – sala 609

Cerqueira César – São Paulo/SP

Telefones: 11-3066-8479 ou 8295

Email: aribeiro@saude.sp.gov.br